

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA – ANO AGRÍCOLA 2021-2022

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É com enorme prazer que, enquanto Secretário de Estado da Economia Agrária, dou as boas-vindas a esta conferência de imprensa para informar sobre a PREPARAÇÃO DA CAMPANHA AGRÍCOLA para o período 2021-2022.

Os cenários climáticos que são elaborados pelo Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas (IPCC) em relação a precipitação, apresentam grandes incertezas, sendo que as previsões apontam para a redução contínua da precipitação nos próximos anos, a possibilidade de ocorrência de estações chuvosas mais curtas, porém, com episódios de chuva muito intensas. Relativamente ao ano de 2021, os resultados da Previsão Sazonal (de consenso) para Cabo Verde sugerem uma estação que se inicia com chuvas que vão de deficitárias a próximas da média (264 milímetros) no trimestre Julho-Agosto-Setembro, mas relativamente ao trimestre Agosto-Setembro-Outubro apresenta a tendência considerada dentro da média, isto é, 294 milímetros.

Estas informações indiciam a probabilidade de ocorrência de dois cenários para o ano agrícola 2021-2022:

- a. Ano com chuvas deficitárias e próximas da média anual;
- b. Ano com chuvas dentro da média anual.

Assim:

Considerando que a média anual das precipitações para Cabo Verde, em geral, não ultrapassa os 300 milímetros e que o regime da precipitação é bastante irregular quer a nível de distribuição espacial quer a nível de intensidade;

Considerando ainda que em 2020 as precipitações caídas não foram suficientes para recuperar o país dos três anos de seca severa;

Considerando o cenário de mais um ano de chuvas deficitárias, e, pretendendo garantir a continuidade do programa de transformação da agricultura, o Ministério da Agricultura e Ambiente irá novamente priorizar as ações que visam proteger a campanha agrícola 2021/2022 e contribuir para reforçar a resiliência das populações e permitir a adaptação do setor aos efeitos das mudanças climáticas.

Assim, no domínio de:

ÁGUA

Água para consumo no meio rural

Em situação de escassez, a prioridade do Governo será a de garantir a disponibilidade de água potável às populações nas zonas rurais. O reforço da mobilização da água para o abastecimento das populações está a ser desenvolvido através da implementação dos seguintes projetos e ações:

- Instalação de uma dessalinizadora de 1200 metros de água/dia na localidade de Ribeira da Barca, no Concelho de Santa Catarina;
- Concurso para aquisição e instalação de uma nova dessalinizadora de 800 metros cúbicos de água/dia no Concelho de Tarrafal;
- Melhoria das condições de abastecimento de água para as populações na Zona Norte da ilha de Boavista, com a instalação de um sistema de produção e distribuição de água dessalinizada;
- Conclusão do processo de constituição e instalação das empresas intermunicipais de água e saneamento “Água de Santo Antão” e “Água de São Nicolau”;
- Instalação da dessalinizadora na localidade de Ferreiros, para abastecer a Ilha da Brava;
- Conclusão do Projeto de abastecimento de água nos concelhos de São Domingos e São Lourenço dos Órgãos (Santiago), a partir do reforço de produção com a nova dessalinizadora do Palmarejo, na Cidade da Praia.

Água para rega

Através da empresa pública Água de Rega (AdR) o Ministério da Agricultura e Ambiente está a acelerar a implementação do maior programa de mobilização de água para agricultura em Cabo Verde, priorizando as seguintes ações:

- Dessalinização da água salobra e água do mar, no montante de 35 milhões Euros – em que serão instaladas dezenas dessalinizadoras;
- Tratamento e reuso seguro de água tratada, a partir das Estações de Tratamento de Água Residual de Santiago, São Vicente, Maio e Boa Vista; e,
- Equipamento de perto de 60 furos que serão alimentados com sistemas fotovoltaicos;
- Consolidação do Programa de Subvenção Irrigação gota-gota no montante de 120.000.000 ECV (1450 beneficiários/para aumentar a área irrigada em 360 há. Este programa irá permitir a poupança cerca de 2,3 milhões de metros cúbicos de água por ano;
- Consolidação dos projetos hidroagrícolas a partir de quatro barragens (Faveta, Figueira Gorda, Saquinho e Principal), no montante de 238.007.261 ECV para a criação de 170 ha de novas áreas irrigadas;
- Conclusão de Projetos Hidroagrícolas financiados pelo MAA em Zona Sul de São Filipe, Fogo; Lomba/Tantum, Brava; Planalto Norte, Santo Antão; Fajã de Baixo/Fajã de Cima/Queimadas, Praia Branca – São Nicolau e João Varela, em Santiago;
- Implementação do Projeto de abastecimento de água para a agroindústria através de um projeto do grupo Aquasun Energia e Água em CV - São Domingos e Santo Antão.

AGRICULTURA

Este ano, as intervenções do Ministério da Agricultura e Ambiente serão direcionadas para consolidar a modernização da agricultura e a melhoria da produção/productividade agrícolas, reforçando a sua resiliência face aos impactos das mudanças climáticas. Neste sentido serão privilegiadas as seguintes ações de sensibilização dos agricultores para a necessidade de:

1. Adoção de culturas mais resilientes para os diferentes estratos climáticos

i) *zonas áridas e semiáridas* – proceder a substituição gradual da cultura do milho por culturas forrageiras (lançamento de sementes, instalação de bancos de proteínas);

ii) *zonas sub-húmidas e húmidas* – promoção da utilização de raízes, tubérculos, leguminosas, (sobretudo feijões), e fruteiras.

Esta ação será implementada através da:

- Recolha/lançamento de sementes forrageiras a nível institucional e dos agricultores/criadores;
- Produção e divulgação de materiais didáticos – brochuras/cartilhas, programas radio-televisivos;
- Campos-escola para formação e sensibilização dos agricultores/criadores;
- Disponibilização, a preços promocionais, de plantas.

2. Disponibilização de Sementes no apoio ao ano agrícola

A estratégia para a campanha agrícola 2021/2022 consistirá na valorização das sementes que foram recolhidas e também existentes em stock da campanha transacta, priorizando a credibilidade dos mercados fornecedores de sementes.

3. Prevenção e combate as pragas e doenças

A campanha zoo - fitossanitária será reforçada com a implementação das ações seguintes:

- Disponibilização de materiais e equipamentos de combate e controlo a nível dos serviços desconcentrados do Ministério;
- Assistência Técnica aos agricultores e criadores;
- Formação dos agricultores e criadores em técnicas de combate e controlo biológico de pragas e doenças;
- Instalação de unidades de produção e disseminação de inimigos naturais de combate à praga da lagarta do cartucho do milho;
- Prospeção e combate de focos de gafanhotos;
- Promoção de campanhas de combate e controlo de ectoparasitas (ex: carrapatos);



- Controlo e combate das principais doenças infectocontagiosas (ex: Peste Pequenos Ruminantes, Peste Suína Africana, etc.);
- Reforço da pesquisa da praga dos mil-pés – afetação de um Especialista no âmbito da Cooperação Sul-Sul
- 4. **Instalação de dois centros pós-colheita em Santo Antão** – Tarrafal Monte Trigo e Cais de Porto do Novo.
- 5. **Terceirização da Assistência Técnica** - Incentivar a terceirização da Assistência Técnica no meio rural;
- 6. **Instalação de uma Unidade de Apoio à resolução de Questões Fundiárias** – posse da terra, enquanto fator de garantia.
- 7. **Formalização do setor agrícola** - Criar condições para a formalização do setor agrícola enquanto atividade económica de alto rendimento.
- 8. **Promoção da massificação de técnicas eficientes de produção** (ex: cultivo protegido - estufas).

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

- Conclusão e entrada em funcionamento do Laboratório de Bromatologia para análise da composição química e propriedades físicas e determinar os valores energético e nutricional das plantas e alimentos;
- Implementação do zoneamento/ordenamento agrícola;
- Implementação do programa da digitalização das informações do Sector da Agricultura e sua disponibilização em um Portal Informativo Agrícola;
- Apoio na estruturação das cadeias de valor para os principais produtos (ex: papaia, tomate, pimentão, cebola e cenoura).

PECUÁRIA

Face às previsões que apontem para situações agrometeorológicas desfavoráveis, serão privilegiadas as seguintes ações:

- Continuação do processo de otimização e contingentação do efetivo animal ruminante;
- Reforço da utilização de alimentos alternativos para melhorar a alimentação e nutrição do gado (exemplo: subprodutos de agricultura – enriquecimento proteico do bagaço da cana sacarina e troncos/folhas de bananeira);



- Promoção da criação de animais de ciclo curto e de elevado valor económico (aves, coelhos e suínos);
- Capacitação dos criadores em técnicas inovadoras de produção animal;
- Promoção da prática da recolha e conservação de pasto como atividade geradora de rendimento.

FLORESTAS

- Priorizar a requalificação de perímetros agroflorestais (colmatação de falhas nos perímetros) e a manutenção dos perímetros (limpeza, infraestruturas de conservação de solos e água - arborização com espécies endémicas e nativas, construção de diques, banquetas, caldeiras, terraços e socalcos);
- Dar continuidade à instalação dos sistemas de videovigilância nos perímetros florestais;
- Concluir a elaboração dos Planos de Gestão de Perímetros Florestais (cerca de 7800 ha) - Parques Naturais da Serra Malagueta e de Rui Vaz (Ilha de Santiago), Área Protegida de Monte Velha (Ilha do Fogo), Reserva Natural da Boa Esperança (Ilha da Boavista);
- Elaborar os Planos de Manutenção de Perímetros Florestais de zonas áridas - Perímetro de Gamchemba, João Gago e Achada Leite, no Concelho de Santa Catarina de Santiago; e
- Perímetros de Capela, Covão de Santana, Portal e Tinca – Concelho de São Domingos, na Ilha de Santiago.

CRÉDITO AGRÍCOLA

Para alavancar este processo, de entre outras, destacamos as seguintes ações:

- Definição de um Fundo de Garantia para a agricultura no quadro do programa POSER;
- Realocação dos diferentes recursos existentes na banca para a criação de uma Linha de Crédito Agrícola, que será gerido por Instituições de Micro-finanças.

COMUNICAÇÃO

- Difusão de Programas Pedagógicos nas áreas de produção/proteção vegetal e animal;
- Difusão de resultados obtidos com a transferência de tecnologias;
- Produção e disponibilização de Brochuras/Cartilhas Técnicas Agropecuária amigas do ambiente.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

A atual situação pandémica inviabilizou a execução de vários projetos que dependiam do financiamento do governo. O Ministério optou por apostar na procura de financiamentos derivados de programas e iniciativas de carácter regional.

- Através do FIDA, foi aprovado pelo Fundo de Adaptação o projeto regional “Construindo a resiliência dos sistemas agrícolas as mudanças climáticas” que será implementado em Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe. No período de 2021 – 2026 Cabo Verde será beneficiado com um financiamento global que pode ascender a 4.000.000 USD;
- O Ministério já apresentou uma lista de projetos de adaptação e resiliência e que foram incluídos no pipeline de projetos anexos à estratégia do financiamento climático nos estados membros da CEDEAO;
- Em parceria com a FAO, está em curso o processo de preparação de uma nota concetual de um projeto no valor 14.000.000USD.

PROMOÇÃO DO EMPREGO PÚBLICO

Assegurar/dar continuidade ao programa de empregos temporários com as Camaras Municipais, através da construção de infraestruturas de utilidade pública, duradouras, desencravamento das zonas de vocação agrícola, e que contribuam para a melhoria da qualidade ambiental das localidades e bairros.

Prezados Senhores,

Com a apresentação deste conjunto de medidas, o Ministério da Agricultura e Ambiente espera ter fornecido as linhas gerais de atuação para a campanha agrícola 2º21/2022.

Feito na Praia, aos 12 dias do mês de Julho de 2021

Ministério da Agricultura e Ambiente/Governo de Cabo Verde

